

DESEMPENHO DO PLANO

Amazonas Energia 02-B

Novembro de 2025

INFORMAÇÕES GERAIS		INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)					
		Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
Patrocinador: Amazonas Energia S/A		36 meses	34,95	43,14	14,68	27,48	28,55
Início do Plano: 01/02/2000		24 meses	21,64	26,35	9,55	13,11	18,06
Número de Participantes: 1371		12 meses	12,36	13,99	4,46	9,88	8,43
Patrimônio do Plano: 401,26 milhões		Ano	12,23	12,94	3,92	12,84	7,54
Variação Patrimonial: 0,22%		Mês	1,07	1,05	0,18	2,04	0,49
Meta: IPCA + 3,80% a.a.							

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Internacional

Federal Reserve dividido: Divergências internas tornaram a comunicação do Fed um vetor de volatilidade; o mercado de juros reagiu com maior sensibilidade às mensagens conflitantes.

Dados econômicos insuficientes: O fim do shutdown permitiu a retomada das divulgações, mas o volume reduzido gerou visão parcial da atividade econômica, dificultando a consolidação de cenários.

EUA – Pressão política: Resultado das eleições elevou o peso do tema "custo de vida", levando o governo Trump a reduzir tarifas de importação.

Europa – Reino Unido: Orçamento apresentou alívio fiscal no curto prazo, apesar da consolidação ter sido deslocada para o final do horizonte projetado.

Brasil

Copom cauteloso: Discursos mantêm indicação de que a Selic atual é suficientemente restritiva, mas o ritmo de desaceleração da inflação e da atividade está mais lento que o esperado.

Inflação e expectativas: Núcleos mais acomodados, porém expectativas de mercado seguem acima da meta para todos os horizontes.

Atividade econômica: Indicadores mistos, sem sinal claro de desaceleração relevante.

Fiscal: Ruídos entre Legislativo e Executivo resultaram em pautas de impacto fiscal negativo, aumentando incerteza e reduzindo chances de consolidação no curto prazo.

Bolsa

Desempenho doméstico: Ibovespa teve melhor mês do ano (+6,4%), superando S&P 500 e Nasdaq, impulsionado pela precificação de cortes maiores da Selic em 2026 e pelo bom desempenho relativo frente a emergentes.

PALAVRAS DO GESTOR

No mês de novembro/2025, a carteira do Plano 02 – B, apresentou resultado de 1,07% frente à meta de 0,49%. A rentabilidade de 1,07%, foi sustentada quase integralmente pela renda fixa, que refletiu o bom desempenho dos títulos públicos em um ambiente de inflação moderada e expectativa de queda de juros. A renda variável teve forte contribuição positiva, reforçando o resultado, enquanto o exterior apresentou leve perda devido à volatilidade global. Estruturados e classes defensivas se mantiveram estáveis e alinhadas às expectativas.

Renda fixa: 84,84% (21,46% NTN-B na Curva e 63,38% fundos de renda fixa): Rentabilidade de 1,07%

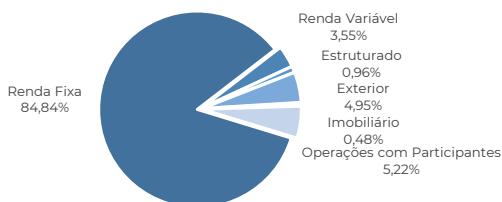
Renda Variável: Rentabilidade de 5,37%

Estruturados: Rentabilidade de 1,88%

Investimentos no Exterior: Rentabilidade de -0,55%

Empréstimos e Imobiliários: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas.

COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



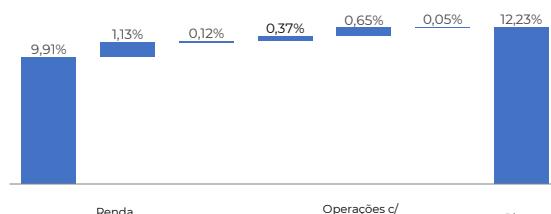
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



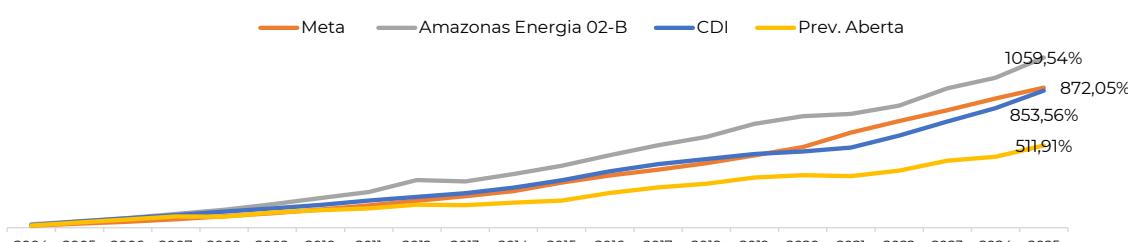
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.